O PROFESSOR NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: CONTRADIÇÕES E DESAFIOS

Bernard Charlot

A palestra pretende confrontar as injunções da sociedade contemporânea com o que está vivendo o professor "normal", isto é, a professora que atua a cada dia numa dessas salas de aula que constituem a realidade educacional brasileira. O professor enfrenta contradições que decorrem da contemporaneidade econômica, social e cultural: deve ensinar a todos os alunos em uma escola e uma sociedade regidas pela lei da concorrência, transmitir saberes a alunos cuja maioria quer, antes de tudo, "passar de ano" etc. Além disso, sempre é suspeito de ser "tradicional" e, por isso, frear a modernização do pais e ameaçar o futuro dos nossos filhos.

Essas contradições, porém, não são um simples reflexo das contradições sociais; arraigam-se, também, nas tensões inerentes ao próprio ato de ensino/aprendizagem. A palestra analisa como essas tensões se tornam contradições na sociedade contemporânea. Destaca cinco pontos. O professor é herói ou vítima? É "culpa" do aluno ou do professor? O professor deve ser tradicional ou construtivista? Ser universalista ou respeitar as diferenças, vincular-se à comunidade e individualizar o seu ensino? Restaurar a autoridade ou amar os alunos?

A palestra pretende ultrapassar essas contradições, considerando o professor como um trabalhador e analisando as especificidades do seu trabalho, em referência às condições reais do ensino, em salas de aulas reais e com alunos reais. Ela evidencia o professor como trabalhador da contradição e, portanto, identifica os desafios que ele deve encarar na sociedade contemporânea.

POR QUE E PARA QUE IR À ESCOLA? AS RELAÇÕES DOS ALUNOS COM A ESCOLA E COM O SABER

Bernard Charlot

Para compreender o que é a história escolar de um aluno e por que alguns não conseguem aprender, é preciso levar em conta o sentido que o saber e a escola têm para o aluno, na sociedade contemporânea. Que sentido tem para um jovem o fato de ir à escola, o fato de estudar (ou não estudar) na escola, o fato de aprender e compreender, quer na escola quer fora da escola? Vai-se à escola para aprender ou para passar de ano? Para o aluno, quem é responsável do sucesso ou do fracasso escolar: ele próprio ou o professor? Para ele, o que é um "bom aluno"? E mais algumas questões que possibilitam melhor entender o cotidiano na sala de aula e, assim, diminuir o fracasso escolar.